



ACTA NÚMERO DEZASSETE
ASSEMBLEIA GERAL da Comissão Nacional Portuguesa
do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios (ICOMOS-Portugal)

No dia dezasseis de Março de dois mil e dezanove, pelas onze horas, na Faculdade de Arquitetura do Porto, sita na Via Panorâmica Edgar Cardoso nº 215, Porto, reuniu em sessão ordinária, em segunda convocatória, a décima sétima Assembleia Geral da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios, doravante abreviadamente referida como Comissão ou como ICOMOS-Portugal, com a participação de vinte e um membros conforme lista de presenças que constitui o **anexo I**, que faz parte integrante da presente acta.

A Assembleia Geral foi presidida pela Presidente da respectiva Mesa, Maria Calado e, verificando-se a ausência dos restantes membros da Mesa, foi eleito por unanimidade dos membros presentes, para exercer as funções de Secretário no decurso da presente Assembleia Geral, o membro Vítor Cóias.

A Assembleia foi convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Calado, mediante carta convocatória datada de cinco de Março de dois mil e dezanove, enviada por correio eletrónico para todos os membros e que constitui o **anexo II**, que faz parte integrante da presente acta. A convocatória desta Assembleia estabelece a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas apresentado pelo Conselho de Administração e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2018;
2. Deliberar sobre a Proposta do Conselho de Administração de Aplicação dos Resultados;
3. Deliberar sobre Propostas de Membros Honorários;
4. Informações.

A Presidente da Mesa saudou os presentes e, entrando diretamente no **ponto um** da ordem de trabalhos, deu a palavra ao Conselho de Administração para a apresentação do relatório de atividades e contas referentes ao ano de 2018.

A Presidente do Conselho de Administração, Soraya Genin, apresentou com projeção de imagens o Relatório de Atividades de 2018 estruturado, incluindo a exposição de uma intensa e qualificada ação no domínio de múltiplas iniciativas.

A Presidente da Mesa pediu ao Conselho Fiscal o Relatório e Parecer, pelo que o seu Presidente, Rui Remígio, revelou que este órgão acompanhou ao longo do ano as atividades da Comissão. Rui Remígio afirmou que, pela primeira vez, as contas foram apresentadas de acordo com critérios usualmente adotados em contabilidade organizada e que deverão ser cumpridos daqui em diante: destaca-se o tratamento contabilístico das receitas e despesas de cada ano (exercício), onde se incluem as quotas (receitas e transferências para o Secretariado internacional) como principal receita.

Assim fica assegurada uma gestão orçamental mais rigorosa em cada ano e a comparação entre exercícios.

Este modelo contabilístico justifica que os valores referentes a 2017, mencionados no Relatório e Contas de 2018, sejam diferentes daqueles apresentadas na Assembleia Geral de 13 de Janeiro de 2018, para permitir uma análise comparativa, que é indispensável.

O Conselho Fiscal recomendou que a Administração elabore um orçamento para o ano de 2019 que inclua a previsão de receitas e despesas e reforçou ainda o interesse da candidatura do ICOMOS a Entidade de Utilidade Pública – para o que será essencial evidenciar o rigor contabilístico e assegurar resultados positivos nos próximos anos.

Alexandra Gesta expressou a sua alegria e segurança que vê nesta nova atenção no que diz respeito às contas. É fundamental que as pessoas de dentro e de fora percebam que quem está ao serviço de uma causa internacional tem contas estruturadas e um orçamento que é tão inexpressivo. Assim torna-se público. A restante audiência aclamou esta afirmação.

José Machado Castro referiu que é a primeira vez que participa numa Assembleia Geral e congratulou o Conselho de Administração pelo trabalho desenvolvido este ano com tão poucos meios.

Maria Calado afirmou sentir que a Comissão deu um salto enorme, agradecendo a dedicação dos seus membros. Destacou a nova fase, que contribuiu para que Portugal se destacasse em atividades e participação no Ano Europeu do Património Cultural. Sublinhou a importância da candidatura a Entidade de Utilidade Pública, abrindo portas a apoios que permitam a sustentabilidade financeira desta instituição. Deu como exemplo o Centro Nacional de Cultura que auferir verbas muito significativas com origem na consignação de 0,5% do IRS dos seus sócios. Referiu que o Conselho de Administração está atento às grandes mudanças, pelo que todos devemos procurar que o ICOMOS seja cada vez mais consultado por entidades públicas e privadas.

Face aos comentários levou a votação a aprovação do Relatório de Atividades e Parecer do Conselho Fiscal, que foi aprovado por unanimidade.

Terminadas as intervenções, pôs a votação a aprovação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados por unanimidade e constituem o **anexo III**, que faz parte integrante da presente acta.

Em seguida, e entrando no **ponto dois** da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Conselho de Administração para este apresentar a sua Proposta de Aplicação dos Resultados. Soraya Genin propôs que o montante de 36€ fosse lançado a resultados transitados, conforme consta do Relatório e Contas.

Não tendo havido quaisquer questões, procedeu-se, de imediato, à votação, tendo sido aprovada por unanimidade a referida proposta de aplicação do resultado do exercício de 2018 levando-o a resultados transitados.

Passando ao **ponto três** da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Conselho de Administração para a apresentação de Propostas de Membros Honorários

Soraya Genin apresentou três propostas de atribuição do título de membro honorário do ICOMOS-Portugal a personalidades cujos currícula foram apresentados, demonstrando percursos relevantes:

As propostas foram apresentadas por escrito e projetadas com fotografia e curriculum sintético das personalidades propostas.

O Arquiteto Álvaro Siza com mais de 100 prémios, 19 doutoramento honoris causa, centenas de publicações dedicadas, cerca de 500 projectos e obras espalhadas por quatro continentes;

O Professor Jorge de Alarcão, doutor em pré-História e arqueologia com diversos prémios e distinções, agraciado com a "Ordre des Palmes Académique";

O Professor Sérgio Infante, dos primeiros docentes a coordenar uma disciplina de conservação em arquitetura, foi presidente da Comissão Nacional Portuguesa do ICOMOS entre 1987 e 1993.

Estas propostas constituem respetivamente os **anexos IV; V e VI** desta ata da qual fazem parte integrante

As três propostas apresentadas foram aprovadas por unanimidade.

Passou-se, de seguida, ao **ponto quatro** da Ordem de Trabalhos, tendo a Presidente da Mesa solicitado aos membros presentes que dessem informações no âmbito da atividade do ICOMOS. A Presidente da Mesa informou que, em resposta à convocatória, alguns membros confirmaram, por email, a sua presença nesta Assembleia Geral e Nuno Lopes e Humberto Varum justificaram a ausência.

Vítor Cóias fez um breve relato da reunião do ISCARSAH (comissão científica internacional do ICOMOS para a conservação e o restauro estrutural do património arquitetónico), que decorreu em Barcelona em sete do corrente mês. Referiu que aquela Comissão tem em preparação um conjunto de recomendações no âmbito da recuperação estrutural do património. Durante a reunião de Barcelona defendeu que constasse dessas recomendações a exigência de qualificações específicas aos técnicos e às empresas como forma de assegurar a qualidade das intervenções.

Vítor Cóias lembrou a recomendação feita ao Conselho de Administração do ICOMOS-Portugal pelo Conselho Consultivo, na sua reunião de 3 de Julho de 2018, no sentido do ICOMOS-Portugal promover, junto das Ordens dos arquitetos e dos engenheiros, a criação de especializações em Património para os arquitetos e engenheiros responsáveis pelos estudos, projetos, relatórios, fiscalização e direção de obras que envolvem edifícios classificados, em vias de classificar ou situados em zonas de proteção e pediu ao CA para nomear um grupo de trabalho encarregado de diligenciar, para já junto da Ordem dos Engenheiros, a constituição da especialização em Património Cultural para engenheiros civis.

Soraya Genin referiu que a especialização em conservação de edifícios foi requerida para os arquitetos e constou de moção votada no 15º Congresso dos Arquitetos (realizado em Outubro de 2018) e aguarda implementação. Revelou a necessidade de criar um grupo de trabalho para Lisboa.

Antes de encerrar os trabalhos, a Presidente da Mesa propôs um voto de louvor ao Conselho de Administração pelo modo como tem conduzido o ICOMOS-Portugal, que os membros presentes aprovaram por unanimidade e aclamação.

Agradecendo a presença de todos e o acolhimento da Faculdade de Arquitetura, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral pelas treze horas e lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.


A Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Colado



O Secretário da Mesa da Assembleia Geral, em substituição, Vítor Cóias